



# CENTRO EDUCACIONAL DE ARTES, EM CRICIÚMA/SC

ACADÊMICO: MURYEL DEZAN LEANDRO  
ORIENTADOR: NELSON RICARDO PROHMANN

Acadêmico:

MURYEL DEZAN LEANDRO

# CENTRO EDUCACIONAL DE ARTES, EM CRICIÚMA/SC

Trabalho Final de Graduação I apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense, como requisito parcial à obtenção do título de Arquiteto e Urbanista.

Orientador: **NELSON RICARDO PROHMANN**

**TEMA:**

Educação Artística no Ensino Público

**PALAVRAS CHAVES:**

Educação, Artes Visuais, Dança, Música e Teatro

CRICIÚMA, 2018/1.

# SUMÁRIO

## CAP. 01 APRESENTAÇÃO DO TEMA

1.1 PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA	02
1.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS	03
1.3 OBJETIVOS	04
1.3.1 Objetivo Geral	04
1.3.2 Objetivos Específicos	04
1.4 METODOLOGIA	05

## CAP. 03 CONTEXTO URBANO E RECORTE

3.1 LOCALIZAÇÃO DE CRICIÚMA	20
3.2 ACONTECIMENTOS IMPORTANTES DA CIDADE	21
3.3 CRICIÚMA	22
3.4 ESCOLAS PÚBLICAS DE CRICIÚMA	24
3.5 DADOS SOBRE AS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO	25
3.6 RECORTE: CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	26
3.6.1 Recortes	27
3.6.1.1 Recorte 01	28
3.6.1.2 Recorte 02	29
3.6.1.3 Recorte 03	30
3.7 ANÁLISES E ESCOLHA DO TERRENO	31
3.8 PARÂMETROS URBANÍSTICOS E ZONEAMENTO	32
3.9 ANÁLISES DAS VIAS	33
3.10 ENTORNO DO TERRENO SELECIONADO	34
3.11 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRENO	35
3.12 TERRENO ESCOLHIDO (RECORTE 03)	36

## CAP. 05 CONSIDERAÇÕES FINAIS

## CAP. 02 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	07
2.2 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO	09
2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE AS ARTES	10
2.4 ARTES NAS ESCOLA	11
2.4.1 Artes Visuais	12
2.4.2 Dança	13
2.4.3 Teatro	15
2.4.4 Música	16
2.4.4.1 Musicalização	17

## CAP. 04 PARTIDO ARQUITETÔNICO

4.1 DIRETRIZES E AÇÕES DE PROJETO	38
4.2 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS	40
4.3 CARACTERÍSTICAS DO TEMA	46
4.4 PRÉ-DIMENSIONAMENTO	47
4.5 PRÉ-DIMENSIONAMENTO: PROJETO MODELO	51
4.6 PRÉ-DIMENSIONAMENTO: BIBLIOTECA	52
4.7 FLUXOGRAMA E SETORIZAÇÃO	53
4.8 ESTUDO VOLUMÉTRICO	54
4.9 MATERIAIS	57
5.0 IMPLANTAÇÃO	58
5.1 PLANTA BAIXA: TÉRREO	59
5.2 PLANTA BAIXA: 2º PAVIMENTO	60
5.3 PLANTA BAIXA: 3º PAVTO, BALCÃO E SUBSOLO	61
5.4 CORTES ESQUEMÁTICOS	62
5.5 VOLUMETRIA	64

## CAP. 06 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## AGRADEÇO,

---

À Deus, pela vida e pelas oportunidades;

Aos meus pais e à minha irmã, por todo o amor, auxílio e ensinamentos repassados ao longo de minha vida;

Ao meu orientador, Nelson Ricardo Prohmann, pela confiança, empenho e dedicação durante todo o processo construtivo deste trabalho;

Aos meus amigos, pelo apoio e por todos os momentos compartilhados;

Aos membros das equipes de trabalho que pude fazer parte, os quais contribuíram para o meu crescimento profissional.



## 1.1 PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

As Leis tratam-se de um conjunto de regras a serem seguidas pelos indivíduos, além de constituírem os direitos das pessoas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/1996, tem como um de seus objetivos a garantia de acesso à educação, cujo ensino deve ser ofertado com qualidade.

A Lei nº 13.278/2016, por sua vez, cuja finalidade é alterar o § 6º do art. 26 da LDB, institui a obrigatoriedade das artes visuais, da dança, da música e do teatro como linguagens a fazerem parte do componente curricular do ensino básico.

Embora as Leis findem por assegurar aos cidadãos os seus direitos, na prática faltam recursos capazes de possibilitarem o seu êxito. Quanto às Artes, muitas são as causas que colaboram para a ineficácia e o distanciamento dessa área de conhecimento no ensino público. Falta de investimentos na educação, infraestrutura inadequada das escolas, desvalorização das Artes e dos docentes são alguns desses fatores.

De acordo com dados do Censo da Educação de 2016, apenas 4,8% das escolas de educação básica do Brasil possuem infraestrutura adequada. Em Criciúma/SC a situação é similar. Grande parte das escolas públicas do município apresentam limitações em seu espaço físico. No que diz respeito às Artes, segundo a Gerência Regional de Educação (GERED) de Criciúma, a maior parte dos colégios da cidade não dispõe de salas específicas e de equipamentos necessários para o ensino da mesma.

Este projeto busca atuar como uma resposta a falta de estrutura adequada nas escolas para o ensino das Artes. A criação de um espaço que propicie a busca por essa área de conhecimento, destinado ao uso de um conjunto de escolas próximas, nasce a partir da compreensão sobre a educação brasileira. A análise dos fatos evidencia o descaso do poder público em relação às escolas, as quais têm suas verbas restringidas na dotação de condições de infraestrutura.

A elaboração de um local que concentre as atividades de Artes surge como forma de propiciar aos estudantes um espaço possuidor de todos os requisitos necessários para um ensino qualitativo. Possui como potencialidade o fato de demandar um menor investimento do governo, em detrimento do valor que se faria necessário para a adequação de todas as escolas públicas, sendo que, mesmo que se optasse por reformar todas elas, isso não seria possível, já que a maioria não dispõe de espaço físico para ampliação. Além disso, possibilita que não sejam criadas salas de aulas a ficarem ociosas em determinadas partes do dia, tal como caso fossem feitas salas temáticas de Artes em todas as escolas, haja vista que neste projeto irá haver o revezamento das instituições em seu uso.

É um projeto que visa dar suporte a um conjunto de colégios do município. Portanto, objetiva-se encontrar um ponto de convergência na cidade que possua a maior quantidade possível de escolas próximas. Este projeto visa se tornar um apoio àquelas que estiverem localizadas até 2 km de distância do seu local de implantação, ampliável em condições específicas e justificadas, objetivando o fácil e rápido acesso dos estudantes.

Haja vista a pertinência deste equipamento em diversos pontos da cidade, com base no mencionado déficit, busca-se que o mesmo se torne um Projeto Modelo, que servirá de base para a inserção de outros Centros Educacionais de Artes no município.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS

### RAIO DE ABRANGÊNCIA: 2 KM. POR QUÊ?

A LDB menciona, no seu artigo 2º, que a educação é um dever da família e do estado, ou seja, é de responsabilidade mútua, em que ambas as partes possuem deveres.

Além disso, embora a mencionada Lei comente que é tarefa do Estado oferecer transporte escolar aos alunos, a mesma não especifica a distância mínima em que o traslado deve ser ofertado.

Ausentes de Leis que mencionem a supracitada distância, toma-se como base uma decisão judicial proferida pelo Supremo Tribunal Federal, em Brusque/SC, publicada no dia 23/03/2015, a qual diz que, quando o estudante mora a mais de 2 km da escola, é tarefa do governo disponibilizar transporte escolar.

Com base nesta jurisprudência e no Estatuto da Cidade, o qual fala que deve-se priorizar pelo deslocamento peatonal em relação ao veicular, busca-se elaborar um projeto que dê apoio aos estudantes que estiverem localizados até 2 km do seu local de inserção.

### O QUE É PROJETO MODELO?

“Modelo é a forma ideal, o paradigma, tendo por função a criação de outros como ele” (GOUVEIA JR, 1999). A significação de modelo refere-se a um objeto que serve de imitação, o qual pode ser tanto replicado de maneira idêntica ou simplesmente possuir semelhanças em alguns aspectos específicos.

Neste projeto, pretende-se que o Centro Educacional de Artes Modelo sirva, além de um equipamento que dê suporte aos estudantes do recorte estabelecido, como um objeto de estudo para a inserção posterior de outros similares, visto a sua pertinência, com base no déficit das disciplinas de Artes nas escolas públicas da cidade.

O intuito não é replicar de modo fidedigno este projeto em diferentes pontos do município, afinal, cada localidade possuirá um projeto exclusivo. O propósito é apenas levar em consideração algumas características pontuais, buscando projetar espaços que propiciem maior qualidade de infraestrutura.

O programa de necessidades é um dos aspectos a serem fielmente reproduzidos em qualquer que seja a localidade de implantação (verificar exceções na página 46). O estudo de pré-dimensionamento e as atividades previstas em cada uma das salas de aulas (página 51) são outros aspectos a serem considerados, já que os mesmos foram elaborados com base em análises de referenciais de arquitetura, legislações vigentes, normas de acessibilidade e outros aspectos qualitativos. Cabe ressaltar que o dimensionamento final dos demais ambientes de cada projeto será diferente, uma vez que os mesmos serão dimensionados conforme a quantidade de alunos, bem como o número de professores e funcionários, os quais irão se diferir em cada lugar.

Quanto aos demais itens, como a volumetria, número de pavimentos, tipo de estrutura e materiais, por exemplo, estarão ao encargo do novo projeto, o qual estará incumbido de se relacionar com o entorno, com a realidade da população do local onde será inserido, além de seguir as determinações do Plano Diretor, Código de Obras e as dimensões do terreno.

## 1.3 OBJETIVOS

---

### 1.3.1 OBJETIVO GERAL

Formular um anteprojeto arquitetônico de um Centro Educacional de Artes em Criciúma/SC, buscando tornar-se um espaço capaz de ofertar o ensino das artes visuais, da dança, da música e do teatro, como um apoio às escolas públicas do recorte estabelecido.

### 1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 01 Problematizar o tema proposto, realizar estudos e um embasamento teórico sobre o mesmo, a fim de justificar a implantação do referido equipamento;
- 02 Fazer o levantamento de dados das escolas públicas de Criciúma/SC e as suas localizações, a fim de identificar quais delas serão contempladas por este projeto;
- 03 Estudar a malha viária da cidade e os transportes públicos que nela transitam, visando encontrar um terreno que seja de fácil acesso aos estudantes das escolas definidas e aos demais moradores;
- 04 Analisar referenciais arquitetônicos com usos similares ao proposto por este trabalho, com o intuito de obter materiais suficientes que possam subsidiar a elaboração do partido arquitetônico (TCI) e o anteprojeto de arquitetura (TCII).



## 1.4 METODOLOGIA

---

### 01 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, CONTEXTO URBANO E RECORTE

A primeira etapa consiste na fundamentação teórica e na contextualização do recorte, elaborando o conceito de espaço que se justifica pelas demandas sociais identificadas. Compreensão do sistema viário e os dados acerca das escolas públicas do município.

### 02 DIRETRIZES, AÇÕES E REFERENCIAIS DE ARQUITETURA

Objetiva-se pela definição de diretrizes de projeto, as quais servirão de base para a escolha de referenciais de arquitetura a serem analisados, buscando entender o seu modo de funcionamento, a qualidade dos espaços, os materiais, a linguagem arquitetônica, a versatilidade dos ambientes e demais informações pertinentes, com o propósito de subsidiar a composição deste projeto.

### 03 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Elaboração do programa de necessidades, conceber as ações propositivas e, posteriormente, iniciar o lançamento do partido arquitetônico. Nesta fase realizam-se estudos preliminares, visando identificar as melhores estratégias a serem adotadas no projeto.

### 04 ANTEPROJETO: CENTRO EDUCACIONAL DE ARTES

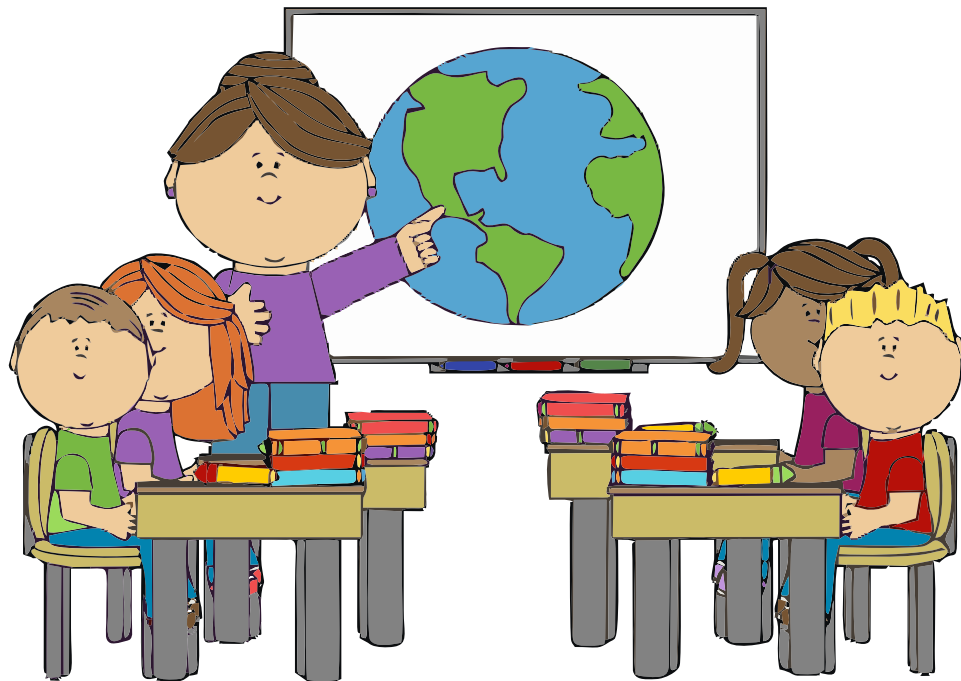
A última etapa consiste na realização do anteprojeto de arquitetura a ser realizado no TC II.



## 2.1 CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

O incentivo a educação é fundamental para o bom desenvolvimento de um país, a qual garante o direito à cidadania aos indivíduos. No Brasil, a Lei nº 9.394/1996 visa estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional das instituições públicas e privadas, desde as séries iniciais até o curso superior.

Segundo o artigo nº 4 da referida Lei, é garantido a todo cidadão o acesso à educação básica gratuita, sendo ela obrigatória dos quatro aos dezessete anos de idade e dividida em três etapas: pré-escola, ensino fundamental – anos iniciais e anos finais – e ensino médio.



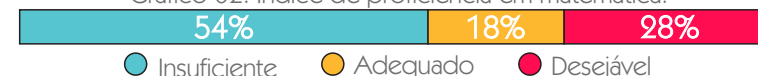
Fonte: Google Imagens

Apesar de a mencionada Lei conter em seus incisos a valorização dos docentes e a garantia do padrão de qualidade das escolas, o cenário atual da educação brasileira aponta para a direção contrária. Os gráficos abaixo demonstram o desempenho dos alunos do 3º ano do ensino fundamental, os quais evidenciam a baixa eficácia no ensino, ocasionando em um aprendizado deficiente.

Gráfico 01: Índice de proficiência em escrita.



Gráfico 02: Índice de proficiência em matemática.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base em informações do INEP/2016.

No que concerne aos docentes, de acordo com informações extraídas do Censo Escolar (INEP, 2016), há uma grande parcela que leciona disciplinas sem complementação pedagógica ou ministram aulas que não fazem jus a sua formação acadêmica. A disciplina de Artes obteve a pior colocação nos anos finais do ensino fundamental, onde, 68% dos professores atuavam sem a devida qualificação.

Esse índice demonstra um dos fatores que colaboram para a baixa qualidade no ensino. A Finlândia, considerado o país com a melhor educação mundial por quatro anos consecutivos com base no Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (PISA)<sup>1</sup>, de acordo com Palojarvi, “aposta nos professores e na liberdade em sua metodologia de trabalho para atingir a excelência no ensino” (FAJARDO, 2013).

<sup>1</sup> Trata-se de uma avaliação que busca comparar o conhecimento dos estudantes de diferentes países, realizada com alunos a partir do 7º ano do ensino fundamental.



## 2.2 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO

A educação é o meio pelo qual o indivíduo descobre o mundo e a si mesmo. É através do conhecimento, seja ele adquirido através do ensino formal ou do convívio em sociedade, que o ser se torna pensante, formula sua personalidade, constrói os seus valores, torna-se crítico e consegue desenvolver suas habilidades. De acordo com Souza, M.A. (2013), o filósofo Immanuel Kant “considerava a educação como o grande segredo para o aperfeiçoamento da humanidade, pois ela deveria preparar os indivíduos para a autonomia de pensamento”.

O art. 2º da LDB (Lei no 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996) diz que a educação é um “dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando”. Ou seja, a educação trata-se de uma tarefa de responsabilidade mútua. Em primeira instância costuma ser repassada pela família, a escola possui caráter adjacente.

Lago (2002) descreve que, segundo Immanuel Kant, a educação não está pautada em aperfeiçoar os estudantes em alguma ciência específica, mas o seu objetivo se debruça em torno de fornecer o conhecimento sobre as mesmas, de modo que possam explorar cada uma delas quando necessitarem.

Para Gardner (1994) o homem possui uma série de inteligências, as quais são transmitidas aos indivíduos por herança genética. Trata-se de um conjunto de sete aptidões presentes na vida de todo ser humano, porém, manifestada em intensidade e combinações distintas em cada pessoa. Segundo ele, por mais que alguém possua um potencial biológico para determinada habilidade precisa de oportunidades para que elas sejam exploradas e desenvolvidas. As inteligências descritas na teoria, são:



Fonte: Google Imagens. Adaptado pelo Autor.

As inteligências linguística e logico-matemática são alguns dos conhecimentos contemplados pelo atual método de ensino. A inteligência cinético-corporal e a musical, enquanto disciplinas, são exemplos de áreas que ainda possuem um grande déficit na grade curricular das escolas.

É tarefa das instituições disponibilizarem aos alunos atividades que possibilitem o seu desenvolvimento nas demais áreas. Para tanto, facultar aos estudantes disciplinas de Artes são fundamentais para o seu pleno desenvolvimento.



## 2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE AS ARTES

A Arte é uma manifestação cultural, um dos mecanismos pelo qual o ser humano consegue transmitir suas emoções, ideias e percepções por intermédio da manipulação de materiais e diferentes meios. Algumas de suas linguagens são:



Não existem definições absolutas acerca das Artes. Não se tratam de ciências exatas, as quais podem ser mensuradas e definidas através do que é certo ou errado, tampouco existe um conjunto de regras que venham avaliar aquilo que é ou não considerado Arte. Trata-se da “capacidade que tem o homem de, dominando a matéria, pôr em prática uma ideia” (FERREIRA, 2010). Busca-se por seu meio transformar a compreensão de algo abstrato em um campo tangível.

As manifestações de Arte costumam representar a essência do artista, que traz consigo o reflexo de sua cultura, valores e anseios do seu povo, além dos seus próprios sentimentos e compreensões de mundo. O conceito de Arte é mutável, suas principais ideias de definições vão sendo modificadas de acordo com o tempo e com as diversas culturas da humanidade. Cada época distinta costuma ter características próprias em seus estilos, culminando na dificuldade de sua significação.

De acordo com Nascimento (2012), tal afirmação é confirmada pela Enciclopédia Britânica, a qual caracteriza a "Arte como um ato criativo e que corresponde as concepções ideológicas da sociedade onde está inserida".

Em suma, a Arte é uma área de conhecimento, de fazer e de expressar. Estudar e compreender os fenômenos artísticos, portanto, é fundamental e tem como finalidade a busca pelo entendimento do ser humano e da sociedade em que ele vive. Isso porque as artes funcionam como um dualismo. Ao mesmo tempo em que o meio e a época onde as manifestações artísticas são criadas interferem em sua concepção, as mesmas possuem a capacidade de influenciarem pensamentos, propondo reflexões e ressignificações acerca de posicionamentos socioculturais.

Sendo assim, abarcar uma análise que permeie os diversos campos de conhecimentos é crucial. Questões de cunho político, social e religioso são alguns itens a serem estudados.



Fonte: Google Imagens



## 2.4 ARTES NAS ESCOLAS

A palavra Base é um substantivo feminino e é compreendida por aquilo que se utiliza como suporte para algo. A educação funciona similarmente. Ela é o alicerce para o desenvolvimento dos cidadãos, da construção de um país menos desigual, para uma melhor qualidade de vida, um menor índice de criminalidade e distinção social.

A educação básica possui a função de auxiliar no crescimento do indivíduo, facultando o acesso as diversas áreas do conhecimento, estimulando e aguçando suas inúmeras capacidades.

A relação com outras crianças, com novas regras, a vivência em diferentes espaços, a disciplina, o conhecimento sobre as diferentes ciências e as Artes são alguns exemplos de novos contatos que as crianças têm nas escolas e que contribuem para o seu crescimento. Portanto, é essencial que todas as áreas do conhecimento sejam efetivamente abordadas.

Através da Lei nº 13.278/2016, a qual constitui-se de uma alteração da LDB (Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996), passou a vigorar no componente curricular das escolas a obrigatoriedade das artes visuais, da dança, da música e do teatro como linguagens a serem trabalhadas em sala de aula. Apesar disso, as Artes ainda constituem uma parcela da educação pouco exploradas.



Para Duarte Júnior (1991, apud NASCIMENTO, 2012), acerca da importância das Artes inseridas no contexto da educação:

Está classificada através de três dimensões. A sociocultural, que aponta o pensamento artístico como causa da preservação da cultura de um determinado grupo social em um determinado tempo. A dimensão currículo-escolar, na qual a Arte como área específica leva o aluno a estabelecer conexões com outras disciplinas do currículo. A dimensão psicológica, que observa a educação em arte como promotora de um pensamento capaz de fazer com que o indivíduo possa relacionar-se com outros levando em conta uma maior afetividade, além do desenvolvimento da criatividade. (DUARTE JÚNIOR, 1991, apud NASCIMENTO, 2012).

Segundo Barbosa (2016), portanto, o ensino das Artes nas escolas se mostra como um elemento capaz de desenvolver no indivíduo questões não contempladas pelas disciplinas ministradas através do atual modelo curricular, como atividades que estimulem as características de cunho afetivo e emocional. Além disso, proporcionam o desenvolvimento da inteligência, raciocínio, percepção visual e auditiva, comunicação, ritmo e outras características.

## 2.4.1 ARTES VISUAIS

São denominadas como Artes Visuais aquelas que se encontram ligadas ao sentido da visão, dentre as quais destacam-se a pintura, escultura, fotografia, colagens e afins.

Oferecer estímulos e mecanismos que mexam com a criatividade e fomentem o senso crítico são a base para uma sociedade democrática. Sendo assim, facultar a vivência e o conhecimento sobre as Artes, tornam-se indispensáveis para o completo desenvolvimento humano. Com essa prática, além de conceder aos estudantes a oportunidade de se desenvolverem e adquirirem gosto sobre a área, outras questões estarão sendo possibilitadas, como a socialização entre diferentes tipos de pessoas.

Um outro fator que colabora para a sua inserção nas grades curriculares das escolas diz respeito a sua compreensão enquanto área de conhecimento. Quando se busca produzir um juízo de valor sobre as Artes, primeiramente é necessário que elas sejam compreendidas. Portanto, construir uma crítica consistente, arraigada em argumentos sólidos são requisitos cruciais para bem avaliá-las. Observar quaisquer que sejam os tipos de obras de Artes e emitir opiniões desassistidas de conhecimento teórico-prático sobre as mesmas não possuem validade.

Portanto, experimentar os diferentes tipos de manifestações artísticas, possuir uma vivência na área, estudar o contexto em que a obra foi produzida, assim como os diferentes estilos existentes e os distintos modos de se produzir Arte são imprescindíveis. Desse modo, possibilitar o acesso a essas disciplinas desde a infância é um instrumento necessário para a formação integral do indivíduo, como estudante e cidadão.





## 2.4.2 DANÇA

A dança busca utilizar o corpo como meio de expressão, através de movimentos ritmados ou aleatórios, geralmente ao som de canções. Trata-se de um artifício bastante utilizado na antiguidade para a comunicação, tendo sido uma das primeiras formas de se comunicar dos seres humanos, uma vez que, antes mesmo de aprender a falar já se utilizavam de gestos e sinais para a transmissão de mensagens.

De acordo com Tavares (2005, p. 93 apud DINIZ):

Existem indícios de que o homem dança desde os tempos mais remotos. Todos os povos, em todas as épocas e lugares dançaram. Dançaram para expressar revolta ou amor, reverenciar ou afastar deuses, mostrar força ou arrependimento, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver! (TAVARES, 2005, apud DINIZ).



Fonte: Google Imagens. Adaptado pelo Autor.

Possibilitar a experimentação da dança é uma prática enriquecedora. Aumenta-se a compreensão sobre essa área, possibilitando um novo olhar sobre a mesma. Através da sua inserção no cotidiano das pessoas visa-se por resgatar o seu valor histórico e cultural, bem como facilitar o desenvolvimento humano em inúmeras vertentes. Acerca da aplicação da dança no âmbito escolar, Rolfe e Harlow (1996 apud FREIRE, 2001) comentam que o principal objetivo é propiciar aos estudantes a sua apreciação, pautados em três ações: **Ver, Criar e Executar**.

Por meio da observação da dança cria-se uma visão capaz de tecer comentários bem fundamentados, sendo possível o reconhecimento da linguagem artística utilizada. Através desta ação o docente busca direcionar o olhar das crianças a pontos estratégicos, de modo a desenvolver suas habilidades para a crítica, além de contribuir para a absorção de conhecimentos.

A teoria sobre a dança aliada a sua prática contínua são requisitos cruciais para a composição de um repertório que possibilite uma criação consistente. Facultar o acesso a essa arte ainda na infância visa por estimular as crianças à criação de simples sequências ritmadas. Com a instrução necessária e o exercício rotineiro elas irão refinando suas percepções e se aperfeiçoando.

Por se tratar de uma arte de execução, apresentar a performance de dança permite às pessoas uma forma de avaliar a sua desenvoltura. Inserir no cotidiano das crianças atividades que estimulem a movimentação do corpo e propiciem a compreensão de que os mesmos devem ser executados de modo consciente, visam auxiliar na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento.

Além desses aspectos, a dança possui outros diversos benefícios. A promoção da saúde e a melhora na qualidade de vida são alguns deles. De acordo com uma pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, a inclusão regular de exercícios busca qualificar a vida das pessoas, resultando, por exemplo, na melhora do sono, diminuição dos riscos de desenvolver doenças crônicas, controle do peso, alívio do estresse e aumento da concentração.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), a qual estabelece parâmetros ideais de atividade física para cada idade, recomenda que as crianças pratiquem no mínimo 60 minutos de atividades físicas diárias, buscando ganhos extras para a saúde. Apesar disso, segundo informações do IBGE, em 2015, mais de 60% dos adolescentes não praticaram qualquer modalidade de atividade física no referido ano.

Em resposta a esse fato, fornecer oportunidades adequadas de participação em esportes e de desenvolvimento das habilidades motoras durante a infância pode promover a prática de atividade física nos anos posteriores, diz o artigo *Association Between Sports Participation, Motor Competence and Weight Status: A Longitudinal Study*.

A dança, além de ser considerada uma arte, trata-se de uma atividade física que pode atuar como um mecanismo auxiliador na qualidade de vida. É considerada uma forma de exercício bastante prazerosa, pois busca beneficiar o usuário através de movimentos que propiciam a descontração, extroversão e relaxamento, em virtude do seu caráter lúdico.

Incorporar a dança nas escolas busca, além de agregar um conhecimento teórico-prático na vida dos acadêmicos, estimular a inclusão de sua prática diariamente, haja vista os benefícios gerados em decorrência de sua prática frequente.



## 2.4.3 TEATRO

O teatro, enquanto espetáculo, trata-se de encenações em que um ou mais atores buscam interpretar uma história e apresentá-las ao público. Magaldi (1986) afirma que a composição fundamental de uma peça de teatro se encontra alicerçada em três elementos principais: os artistas, o roteiro e a plateia.

Possibilitar aos indivíduos a experiência teatral, seja como telespectador ou como ator, é uma prática enriquecedora. Afinal, o teatro é considerado uma das Artes mais completas, uma vez que, outras tantas estão envolvidas em sua composição. As artes plásticas, através dos figurinos e cenários; as músicas, por meio das trilhas sonoras; além das danças e demais expressões corporais.

Enquanto componente curricular, o teatro possui caráter essencial para o desenvolvimento completo dos alunos. Para Miranda, Elias, Faria, Da Silva e Felício (2009):

O teatro tem um papel importante na vida dos estudantes, uma vez que, sendo devidamente utilizado, auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente como um todo, despertando o gosto pela leitura, promovendo a socialização e, principalmente, melhorando a aprendizagem dos conteúdos propostos pela escola. Além disso, sob a perspectiva de obra de Arte, o teatro também incomoda, no sentido filosófico, porque faz repensar e querer modificar a realidade instaurada. Ademais, possui caráter lúdico e constitui-se como forma de lazer". (MIRANDA; ELIAS; FARIA; DA SILVA; FELÍCIO, 2009).

Para Reverbel (1996, apud MIRANDA; ELIAS; FARIA; DA SILVA; FELÍCIO, 2009):

Deve ser explorado pelo educador dentro do espaço da sala de aula e com objetivo primeiro de desenvolver: as capacidades de expressão – relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção, as quais são próprias do ser humano, mas necessitam ser estimuladas e desenvolvidas. (REVERBEL, 1996, apud MIRANDA; ELIAS; FARIA; DA SILVA; FELÍCIO, 2009).



Fonte: Google Imagens

Portanto, incorporar à grade curricular das escolas experiências teatrais visam sobretudo o estímulo, o desenvolvimento e a experimentação de fatores que podem contribuir efetivamente para o seu processo de aprendizagem e cidadania.



## 2.4.4 MÚSICA

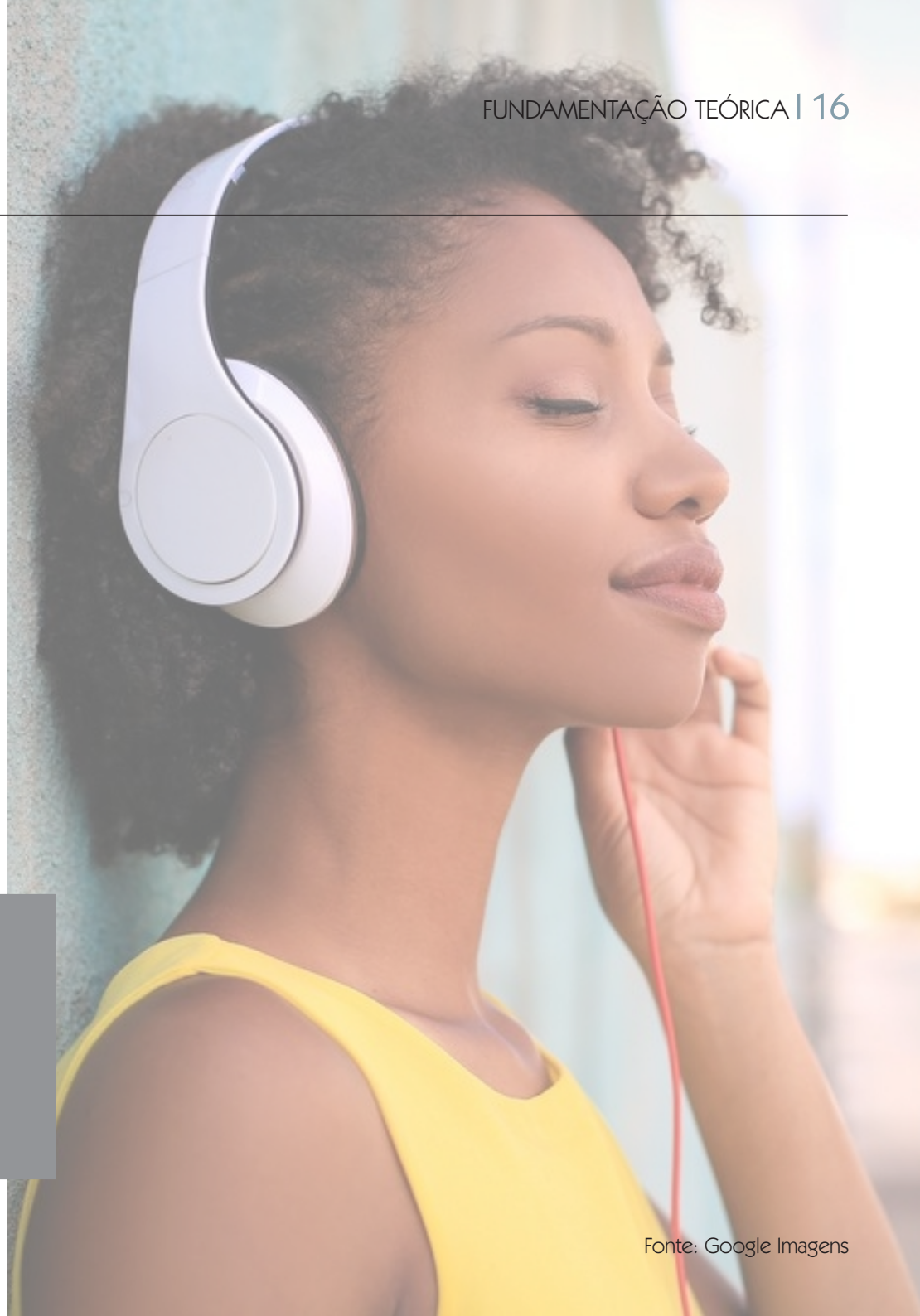
A música caracteriza-se por ser uma manifestação cultural. Com base em estudos científicos, identifica-se sua existência desde que o homem passou a se organizar em tribos primitivas na África, logo, expandiu-se pelo restante dos continentes. Estima-se sua existência há cerca de 50.000 anos.

“A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações” (BRÉSCIA, 2003 apud CHIARELLI E BARRETO, 2005). É considerada o sinal dos tempos atuais. Está presente em praticamente o mundo todo, sendo tida como uma das artes mais influenciadoras da atualidade. Encontra-se desde em tribos indígenas até nas maiores metrópoles.

Acerca de sua significação:

A música está presente na vida de um ser humano desde antes do seu nascimento. Além de transmitir ideias e sentimentos, a música também pode ser considerada uma forma de linguagem que causa sensações e que pode desenvolver capacidades que serão de suma importância durante o crescimento e desenvolvimento de uma criança. (REIS; REZENDE; RIBEIRO, 2012, p. 2)

Conhecer e saber diferenciar os sons e suas características são tarefas que servem não somente para conseguir identificar os estilos de música, mas, também, para o reconhecimento dos sons emitidos no cotidiano. Possuir uma vivência musical, estimular a audição e ampliar os conhecimentos acerca das propriedades sonoras são exercícios importantes para o ser humano, cuja finalidade é a de aguçar as suas características auditivas e facilitar a compreensão dos sons.



## 2.4.4.1 MUSICALIZAÇÃO

De acordo com Brécia (2003, apud CHIARELLI E BARRETO, 2005), a musicalização é:

Um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. (BRÉSCIA, 2003 apud CHIARELLI E BARRETO, 2005).



Fonte: Google Imagens

O processo de musicalização é contínuo e deve ser estimulado desde a infância. Inserir a música como um elemento crucial no processo de educação da criança faz com que a mesma se torne mais sensível e receptiva aos sons, ampliando o seu campo de conhecimento referente às composições musicais e tornando-a mais criativa. Educar através da música visa capacitar o indivíduo a tornar-se capaz de enxergar sentimentos de beleza e transformá-los em produções artísticas.

Dentre alguns tópicos que indicam os benefícios de inserir o processo de musicalização no ato de educar, segundo o Grupo Rhema Educação (2017):

- Autoestima: através do processo de criação, a criança passa a adaptar e criar novas melodias, satisfazendo-a e desenvolvendo sua autoestima.
- Criatividade: a arte instiga ao ato de criar, inventar e reinventar o mundo. Desenvolver o processo da criatividade faz com que se raciocine melhor e consiga-se elaborar melhores resoluções para os problemas do dia a dia.
- Senso Estético: redescobre-se o valor atribuído ao belo, identificando os reais valores estéticos das coisas.

A inserção da prática musical na educação não possui a mera finalidade de capacitar e formar novos músicos, embora o conhecimento obtido possa servir como base para uma formação posterior na área. Mas, sobretudo, pretende colocar os indivíduos em contato direto com um ambiente capaz de contribuir para o seu desenvolvimento musical.

Vale ressaltar que apesar de a inserção da música na educação resultar em um auxílio no aprendizado de diversas disciplinas, deve-se compreender que o ensino da mesma é uma área de conhecimento e, por si só, é justificável sua presença na grade curricular. Trata-se de um tipo de linguagem não verbal, o qual é considerado um bem cultural da sociedade. É tarefa da escola fomentá-la aos estudantes e propiciar a eles o desenvolvimento do conhecimento musical. Sobre alguns dos benefícios interdisciplinares alcançados com a inclusão da música na educação:

A música auxilia na aprendizagem de várias matérias. Ela é componente histórico de qualquer época, portanto oferece condição de estudos na identificação de questões, comportamentos, fatos e contextos de determinada fase da história. Os estudantes podem apreciar várias questões sociais e políticas, escutando canções, música clássica ou comédias musicais. O professor pode utilizar a música em vários segmentos do conhecimento, sempre de forma prazerosa, bem como na expressão e comunicação, linguagem lógico-matemática, conhecimento científico, saúde e outras. Os currículos de ensino devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades. [...] A utilização da música, bem como o uso de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino. [...] A prática interdisciplinar ainda é insípida em nossa educação (CORREIA, 2003 apud DE SOUZA, 2012).

Em suma, a musicalização infantil visa aflorar a criatividade e sensibilizar a audição sobre as características dos sons. Não se trata de um ensino técnico sobre a área em questão, mas sobre realizar o contato da criança com a música, concedendo-lhes benefícios a curto e longo prazo.

